

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA NA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL 25 DE JULHO DE IJUÍ/RS¹

Jamile Tábata Balestrin Konageski², Solange Lopes Ferrari³, Luana Rodrigues Dos Santos⁴.

¹ Pesquisa produzida a partir de interações estabelecidas em escola parceira do PIBID/UNIJUI

² Bolsista Pibid - CAPES/ UNIJUI e egressa da Licenciatura em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: jamilek_moon@hotmail.com

³ Bacharel em Engenharia Mecânica pela URI –Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: solferrari2015@yahoo.com.br

⁴ Egressa da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E mail:luana.ulana@hotmail.com

Introdução

Em tempos de globalização a língua inglesa se configura como um importante meio de comunicação internacional, sendo o principal exemplo de idioma global, e segundo Holden (2009) é amplamente utilizado para transmitir conhecimentos na área da tecnologia, ciências, humanidades e no mundo do trabalho. A aprendizagem deste idioma está relacionada a fatores profissionais, educacionais, de interesses pessoais, viagens, entre outros. E, são estes fatores que definem a motivação e a necessidade da aprendizagem da língua inglesa.

Muitas são as demandas do mercado de trabalho nos dias de hoje, principalmente a constante exigência de aperfeiçoamento, assim, ser fluente em uma língua estrangeira é um grande diferencial na vida acadêmica e profissional de qualquer pessoa. O Inglês Instrumental (ESP - English For Specific Purpose), ou seja, Inglês para Fins Específicos, configura-se como uma possibilidade de aprendizagem da língua inglesa e consolida-se como uma abordagem de ensino que possibilita a criação de aprendizagens significativas em contextos formais de ensino, aproximando o ensino da realidade dos alunos e os preparando para o mercado de trabalho.

O objetivo desta pesquisa é analisar e refletir sobre o ensino e aprendizagem da língua inglesa baseada na abordagem do Inglês Instrumental no Curso Técnico em Mecânica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho de Ijuí/RS. A aprendizagem ocorre através do desenvolvimento de técnicas e estratégias de leitura e compreensão de textos autênticos, inseridos no contexto e na realidade de mundo dos alunos, da cultura e da língua.

Metodologia

O aporte teórico-metodológico baseia-se nos aspectos de compreensão e produção de texto (Fernandes & Paula, 2008), no ensino de língua inglesa nos dias atuais (Holden, 2009) e nas

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

características e pressupostos do Inglês para Fins Específicos (Johns e Price-Machado, 2001) e (Hutchinson e Waters, 1996).

Em razão dos tipos de procedimentos técnicos empregados, classifica-se a pesquisa como um estudo de caso. Segundo Yin (2001, p. 23), uma análise de caso é “uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo no seu contexto real, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não se encontram nitidamente definidas e em que diversas fontes de informação são utilizadas”.

A pesquisa teve como local de coleta de dados a Escola Técnica Estadual 25 de Julho de Ijuí/RS e como sujeitos os alunos do curso Técnico em Mecânica em 2015. Com relação à coleta de dados optou-se pelo uso de questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas e respondidas após o término da disciplina de Inglês Técnico, no mês de junho de 2015. As questões que foram apresentadas aos estudantes trataram da investigação sobre: a importância da língua inglesa para o seu futuro profissional; relação entre o aprendizado da língua estrangeira e área de trabalho do estudante; e, aprendizagem do idioma em relação às habilidades de leitura e escrita em Língua Inglesa ao término das aulas.

Resultados e discussão

A Escola Técnica Estadual 25 de Julho é conhecida como Centro de Referência em Educação Profissional, sua fundação na década de 60, oportunizou a formação de mão de obra especializada para a atividade industrial que estava em processo de expansão no município. Hoje, tem como característica a pluralidade dos saberes, pois oferta o Ensino Médio Politécnico, EJA e a Educação Profissional, com os cursos Técnico em Mecânica, Eletrotécnica, Informática e Móveis.

A disciplina de Inglês Técnico tem duração de 40 horas/ aulas e é ofertada na 1ª Etapa do curso Técnico em Mecânica, que tem duração de 2 anos e meio. Os alunos do curso Técnico em Mecânica participantes da pesquisa tem idade entre 18 a 32 anos, e são alunos da 1ª, 2ª e 3ª Etapas. Todos destacaram positivamente a importância e a necessidade da aprendizagem da Língua Inglesa para seu futuro profissional. Os educandos que já estão inseridos no mercado de trabalho na área técnica citaram: máquinas, manuais técnicos, programas de computadores como principais exemplos em que percebem o uso da língua. Quanto à aprendizagem das habilidades de leitura e escrita em língua inglesa 83% consideraram-se muito bons ao final das aulas, ressaltando avanços significativos no conhecimento e aprendizagem do idioma. Todos consideraram importante a disciplina de Inglês Técnico no currículo do curso.

Os resultados apontam para a consolidação e reconhecimento positivo da disciplina no currículo do curso, na medida em que propõe a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos. O ensino de leitura em Língua Inglesa baseado na abordagem do ESP proporciona a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades significativas para os alunos da Educação Profissional visto o importante papel que a língua inglesa desempenha na sociedade contemporânea e no mundo do

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

trabalho. O Inglês Instrumental (ESP - English For Specific Purpose), ou seja, Inglês para Fins Específicos, não é uma abordagem de ensino recente. Segundo Waters (1988) é no final da década de 60 que se inicia a demanda do ensino de inglês como língua estrangeira, principalmente em razão do fim da Segunda Guerra Mundial e devido à crise dos anos 70 nos países produtores de petróleo. Apresenta desde seu surgimento a característica de um ensino baseado em necessidades reais – ou previstas de comunicação e aprendizagem em língua inglesa, de acordo com Johns e Price-Machado (2001).

Para Hutchinson e Waters (1996) apud Silva (2008, p. 15) o desenvolvimento do inglês para fins específicos (ESP) iniciou devido a três fatores: i) a grande expansão científica, técnica e econômica; ii) o desenvolvimento das pesquisas em Linguística; e iii) o desenvolvimento da Psicologia Educacional. A partir dos anos 70, aumentou consideravelmente o número de publicações de materiais didáticos e manuais para professores de Língua Inglesa, influenciados por paradigmas políticos, econômicos e educacionais contribuíram diretamente no desenvolvimento e consolidação do ESP, destacando-se:

“A expansão científica, técnica e econômica criou um mundo unificado, globalizado, gerando uma demanda por uma língua internacional. Devido ao poder econômico dos Estados Unidos no mundo pós-guerra, este papel caiu sobre o inglês. Surgiu, então, uma nova geração de aprendizes com objetivos e necessidades para aprender a língua inglesa: comerciantes que queriam vender seus produtos, mecânicos que precisavam ler manuais, médicos que precisavam se manter informados acerca do desenvolvimento de pesquisas dentro de sua área, e estudantes que precisavam acessar materiais, tais como livros e periódicos, em inglês (HUTCHINSON E WATERS (1996) apud SILVA, 2008, p. 15).”

Duas características fundamentais do ESP são apontadas por Robinson (1991), possuir um objetivo específico e basear-se na análise de necessidades, isto é, o que exatamente os aprendizes têm de fazer utilizando a língua-alvo, assim, o aprendiz estuda a língua inglesa com um foco específico que atenta as suas reais necessidades presentes e/ ou futuras, de como utilizar a linguagem em uma situação-alvo, em outras palavras “o que se busca com o ESP é a preparação do aluno para que ele utilize este idioma como instrumento para a realização de tarefas específicas que lhe são necessárias” (VILAÇA, 2003, p. 53). Dentre outras características elucidadas por Robinson (1991) é um curso que pode ser ministrado em um curto período de tempo e, o ESP pode ser ensinado a quem está começando o estudo da língua inglesa, sem distinções.

A metodologia do Inglês para Fins Específicos baseia-se em técnicas de leitura, que tem o objetivo de desenvolver a habilidade da leitura através da interpretação de textos (autênticos ou adaptados, dependendo da necessidade dos aprendizes), na articulação do conhecimento de vocabulário, estruturas gramaticais, estratégias de leitura, na identificação do gênero textual, na construção de mapas semânticos para a criação de sentidos, entre muitos outros, destaca-se:

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

“A aplicação das técnicas de leitura, considerando os interesses e necessidades do aluno, permite-o retirar a ideia central do texto, informações específicas, bem como compreender o texto como um todo, sem conhecer todas as palavras e estruturas. Skimming (esta técnica consiste em uma leitura rápida do texto com o objetivo de se retirar a ideia geral, não se preocupando com as palavras e estruturas desconhecidas). Scanning (esta técnica consiste em uma leitura rápida do texto para se extrair informações específicas). O conhecimento e a aplicação das estratégias de leitura possibilita com maior rapidez e eficácia a compreensão do texto, tornando o aluno mais independente e confiante à medida que passa a assumir riscos. (OLIVEIRA, 2010, pg. 5).”

De acordo com Fernandes e Paula (2008) a leitura é uma habilidade que traz muitas vantagens no processo de aprendizagem e ensino de um idioma, pois possibilita o acesso a informações de diferentes áreas do conhecimento e de interesse pessoal, e é um excelente meio de aumentar o conhecimento de vocabulário e de estruturas gramaticais da língua-alvo:

"O aluno de língua estrangeira que adquire o hábito de leitura na língua-alvo tem muito mais chances de estar exposto à língua fora da sala de aula – o que aumenta consideravelmente suas chances de sucesso quanto ao aprendizado do idioma. Além disso, da mesma maneira que a habilidade da leitura que um aluno possui em sua língua materna influencia seu processamento de leitura na língua estrangeira, a habilidade de leitura que ele adquirir em língua estrangeira também influenciará sua prática de leitura na língua materna. Ou seja: se o professor de língua estrangeira trabalhar a leitura de forma bem embasada em suas aulas, ele indiretamente também estará contribuindo para que seus alunos se tornem melhores leitores de textos em português.” (FERNANDES e PAULA, 2008, p. 87)

Conclusões

Grandes são os desafios da educação nos dias de hoje, a escola pública atravessa um momento de inúmeras mudanças e transformações, principalmente no que diz respeito ao currículo e formação de professores. A abordagem de Inglês Instrumental (ESP- English For Specific Purpose), ou seja, Inglês para Fins Específicos consolida-se como uma abordagem de ensino e aprendizagem baseada em necessidades reais de comunicação em língua inglesa, com foco na leitura e na interpretação de textos, buscando atender a objetivos específicos da aprendizagem do idioma. Possibilita um ensino direcionado à realidade dos alunos, e na preparação para o mercado de trabalho, instrumentalizando-os com conhecimento para o presente e futuro.

Palavras-chave: Inglês Instrumental; Ensino e Aprendizagem; ESP.

Agradecimentos:

A CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela bolsa oferecida ao Pibid.

A UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pela graduação e por estar sempre promovendo novas formas de formação.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Ao Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por estar preocupado com o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. A Escola Técnica Estadual 25 de Julho pelo ensino de qualidade.

Referências bibliográficas

- FERNANDES, A. C.; PAULA, A. B. Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira. Curitiba: Ibpex, 2008. p. 87.
- HOLDEN, S. O Ensino da Língua Inglesa nos Dias Atuais. São Paulo, Special Book Services Livraria, 2009
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning centered approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- JOHNS, A. M.; PRICE-MACHADO, D. English for Specific Purposes: tailoring courses to student needs – and to the outside world. IN: CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a second or foreign language. Third Edition. London, Heinle Heinle – Thomson Learning, 2001.
- OLIVEIRA, R. J. M. A Aplicabilidade da Metodologia do Inglês Instrumental (English For Specific Purpose) no Curso de Sistemas de Informação. Pós em Revista Newton Paiva, Belo Horizonte, p. 01 - 14, 06 jul. 2010.
- ROBINSON, P. ESP Today: a practitioner's guide. Hertfordshire: Prentice Hall, 1991.
- SILVA, M. Inglês Para a Área de Turismo: Análise de Necessidades do Mercado e de Aprendizagem - Dissertação (Mestrado e Letras) - Departamento de Letras. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2007. p. 15-16.
- VILAÇA, M. L. C. O processo de avaliação e elaboração de materiais didáticos para cursos de inglês para fins específicos. IN: REVISTA DE LETRAS do Instituto de Humanidades da UNIGRANRIO 1. Duque de Caxias, Unigranrio Editora, 2003. p. 53.
- WATERS, A. "ESP: Back to the future". ESPecialist, Vol. 9, 1-2, p. 27-43.1988.
- YIN, R. Estudos de caso- planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookmam, 2001.